



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **Gestão de Expatriados: A Influência da Hospitalidade, Mobilidade Corporativa e Adaptação na Experiência dos Profissionais Expatriados**

**ANNA BEATRIZ CAUTELA TVRZSKA DE GOUVEA**  
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

**ANTONIO BENEDITO DE OLIVEIRA JUNIOR**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI-SP

**ELIZABETH KYOKO WADA**  
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

**PAULO SERGIO GONÇALVES DE OLIVEIRA**  
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

Agradecimento à órgão de fomento:  
Universidade Anhembi Morumbi

## **Gestão de Expatriados: A Influência da Hospitalidade, Mobilidade Corporativa e Adaptação na Experiência dos Profissionais Expatriados**

### **Introdução**

O crescente movimento de globalização, fusões e aquisições de empresas transnacionais e multinacionais impacta no aumento do número de executivos expatriados vivendo e trabalhando no exterior. Pela própria realidade de diversas empresas, com profissionais, parceiros e fornecedores presentes em vários continentes, há a necessidade de realocar sua força de trabalho para outros países. Isso está subjacente ao conceito de Global Mobility, provocando mudança na visão estratégica das empresas (Global Line, 2020).

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Esta pesquisa tem por objetivo compreender de que maneira a gestão da hospitalidade, durante a mobilidade corporativa em consequência da expatriação, pode se tornar um fator de competitividade para a organização. Mais especificamente, mensurar a relevância da hospitalidade e da gestão da mobilidade corporativa nos processos de expatriação e analisar a relação da hospitalidade e da gestão da mobilidade corporativa na adaptação e experiência de expatriação. Como a gestão da hospitalidade e da mobilidade corporativa durante o processo da expatriação é um fator de competitividade para a organização.

### **Fundamentação Teórica**

Entendendo que a hospitalidade não tem um conceito único, Camargo (2004), Selwyn (2004), Telfer (2004) e Lashley (2004) concordam com essas variações de forma porque estão relacionadas com os espaços e os aspectos associados ao conforto, receptividade, generosidade, reciprocidade, sociabilidade, alimentação e lazer. A expatriação de profissionais para ocuparem cargos estratégicos em unidades de outros países tem como objetivo ampliar a competitividade de empresas multinacionais. Ou ainda para Takeuchi et al. (2007), uma alternativa para o desenvolvimento de habilidades globais.

### **Metodologia**

Realizou-se uma pesquisa quantitativa para testar as hipóteses que foram analisadas por modelagem de equações estruturais (SEM). Os dados foram coletados por meio do envio do link com o questionário aos profissionais expatriados, especialistas em expatriação, grupo de profissionais que vivenciaram a experiência de mudança em função de oportunidade profissional, além de solicitar que as respectivas esposas ou maridos, quando pertinente, também respondessem o questionário.

### **Análise dos Resultados**

Os resultados também reforçam a importância da gestão da mobilidade corporativa na adaptação e experiência dos profissionais expatriados e familiares. Os cuidados da empresa com os profissionais e familiares antes, durante e por um período após a expatriação se mostraram importantes para a adaptação desses indivíduos no novo país de moradia, mesmo que temporária. O cuidado com a mobilidade de seu empregado, considerado como o hóspede no processo da hospitalidade, pode ser um efeito da cultura organizacional da empresa e oriundo de políticas de viagens corporativas a serem seguidas.

### **Conclusão**

Esta pesquisa mostrou que existe relação direta entre a gestão da hospitalidade e da mobilidade corporativa nos processos de expatriação com a competitividade da organização. A crescente

importância da mobilidade corporativa no atual cenário econômico, o fenômeno da expatriação praticado por organizações multinacionais e finalmente a escassez de estudos que correlacionam mobilidade corporativa, hospitalidade, expatriação e competitividade contribuíram para impulsionar este estudo.

### **Referências Bibliográficas**

Black, J. S., & Stevens, G. K. (1989). The Influence of the Spouse on Expatriate Adjustment and Intent to Stay in Overseas Assignments. *Academy of Management Proceedings*, Caligiuri, P. M. (2000). Selecting expatriates for personality characteristics: A moderating effect of personality on the relationship between host national contact and cross-cultural adjustment. *MIR: Management International Review*, 61-80. Camargo, L. O. d. L. (2003). Os domínios da hospitalidade. *Hospitalidade: cenários e oportunidades*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 61-71.